



Claudinha Cavol, Gi e Michelly Rivas



Dado Jacintho e Caio Constantino



Daniel Bianchin e Dadinho Cury

## QUENTINHAS

• **Fenômeno** - Ronaldo, que anda muito tempo concentrado por causa dos jogos pelo Corinthians, não larga o computador e, por isso, acabou arranjando um passatempo. O craque está viciado no videogame Call of Duty 4 e passa horas jogando para relaxar entre uma partida e outra. Os fãs do jogo devem ficar atentos, uma vez que é possível encontrá-lo virtualmente e até encarar uma disputa com ele. Só resta descobrir o apelido que ele usa na rede!

• **Sol quadrado** - Condenado a 150 anos de prisão por con-

ta de crimes financeiros, Bernard Madoff contratou Herb Hoelter, um especialista veterano em assuntos carcerários, para ajudá-lo a se adaptar à nova vida na "jaula". A sentença, a máxima do sistema penal norte-americano, significa que Madoff está em uma categoria diferente da maioria dos criminosos de colarinho branco: ele será forçado a se misturar com assassinos, traficantes de drogas, esturpadores e chefes de gangues racistas. Bernie, como é conhecido, também deve dividir a cela com terroristas na cadeia para onde vai ser mandado, a "Su-

permax", no Colorado. "Ele ficou muito desapontado, Madoff sempre soube que iria passar o resto de seus dias na cadeia, mas é injusto torná-lo um símbolo de todo o mal", afirmou Hoelter, que já orientou outros presos ilustres como o chairman da Sotheby's, Alfred Taubman.

• **Saindo do forno** - "Não Vou Pro Céu", o novo disco de João Bosco, deve chegar às lojas na próxima semana. O que ele tem de diferente em relação aos últimos álbuns do cantor? Traz de volta uma parceria clássica, histórica e fundamental para a

MPB: a das músicas de João com os versos de Aldir Blanc. A dupla fez loucuras nos anos 1970 e, no comecinho dos 80, se desentendeu e nunca mais assinou nada junto. Para quem não está ligando o nome à pessoa, foram eles que escreveram, a quatro mãos, obras-primas do nosso cançãoeiro, como "Mestre-Sala dos Mares", "O Ronco da Cuíca", "Kid Caraquinho" e "O Bêbado e a Equilibrista", entre muitas outras. Também é deles a sensacional "Incompatibilidade de Gênios", que Caetano Veloso acaba de regravar em "Zii e Zie", seu disco mais recente. No novo dis-

co, os dois assinam juntos apenas quatro músicas, mas já é o suficiente para que este seja um trabalho pra lá de especial.

• **De volta** - Segundo a coluna Controle Remoto, de Patricia Kogut, a faxineira Marinete de Cláudia Rodrigues vai voltar à Rede Globo. É que a emissora carioca vai produzir novos episódios de A Diarista, ainda sem data prevista de estreia. A série está fora do ar desde 2007, e enquanto isso Cláudia deu o ar da graça no programa Casseta & Planeta, enquanto Maria Paula estava em licença-maternidade.

## MODA

# Cachecóis ou colares?

Tecidos variados e detalhes em metal dão versatilidade ao cachecol

Lais Camargo

Os tecidos que tomaram conta da caixa-nha de acessórios femininos vão desde "mimos" para o cabelo até colares e pulseiras. No inverno não vai ser diferente, já que a moda das Maxibijus possibilita a versatilidade de um acessório indispensável nesta estação - o cachecol. "Trabalhamos com malha, viscolycra e outros tecidos. Agregamos metais e fazemos em formatos de cachecol, dá um toque diferente no visual", afirma Marcela Manzig, designer de 27 anos que, com mais duas amigas, fundou a marca Filós Acessórios.

Mesclar tecidos variados e acrescentar pontei- ras de metal ou mesmo argolas em meio ao cachecol, garante volume à peça. "As Maxibijus têm como característica tamanho maior e o exagero. Algumas peças que fazíamos no ano passado foram aprimoradas e transformadas de colares para cachecóis", conta Marcela. As outras "filós" são Camila Ferreira de Andrade, de 24 anos, e Érica Estela, de 27. Elas fizeram pesquisas com relação às cores e tendências e chegaram a um resultado diferente.

"Para este inverno, ao contrário do que era esperado, não são as cores frias e opacas que estão em alta", enfatiza Camila. As tendências são o turquesa, roxo, vermelho carmim, cinza e um pouco de marrom para quebrar o tom forte das outras cores. Além das cores, os detalhes entre os tecidos são de materiais variados. Fios encerados, argolas de madeira, flores de crochê, diferentes tipos de pedras, pontei- ras de metal e peças de acrílico figuram entre eles. A dica é ousar e apostar no colorido e em tamanhos grandes.



As amigas que fundaram a marca Filós (sentadas) com as modelos vestindo os cachecóis



### RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA

Reaproveitamento. Já que as grandes empresas de confecções não têm um destino certo para os retalhos, reaproveitar é a ordem. "Usamos o termo 'ecodesign', porque reutilizamos o que seria jogado no lixo. As pessoas doam isso para nós. Então esticamos e recortamos um pouco. Tentamos deixar o mais natural possível para ficar bem moderno e alternativo", aposta Marcela. Outras



variações são as fitas de cetim, a ligante e outros tecidos mais delicados.

"Este inverno está marcado pelos contrastes, preto e branco estão bem fortes, os tons metalizados e o rosa pink, além das variações de violeta. Um cachecol de tecido permite vários formatos, podendo acrescentar um broche no final ou jogar um colar em cima", indica a coordenadora do curso de Moda da Uniderp/Anhanguera, Carolina Debus. As peças tor-



nam-se exclusivas e versáteis para serem utilizadas também em outras estações. O que garante ainda mais a diferença são os tipos de amarras, que podem variar de um simples enrolar, até laços, nós e trançados (como se trança cabelo). Os preços variam de R\$ 60 a 75 dos cachecóis e R\$ 50 os colares.

**SERVIÇO** - O Ateliê das Filós fica na Rua Piratininga, 260. Informações: (67) 9245-3481 (Camila) ou (67) 9292-6624 (Érica).

## PAULO COELHO



"Oh, Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós. Amém."

### Ítaca, ou o longo caminho de volta

Um dos grandes clássicos de literatura de todos os tempos, "A Odisseia", escrita por Homero, narra a volta do herói Ulisses até a ilha de Ítaca, onde sua esposa, Penélope, o espera há mais de uma década. Embora cortejada dia e noite por homens que afirmam terem visto seu marido morrer em combate durante a guerra de Tróia, ela não perde as esperanças; Ulisses passa por todo tipo de desafio, mas termina voltando ao lar.

Muitos séculos depois, um outro poeta grego, Konstantinos Kavafis, abordaria de maneira diferente este caminho de volta, criando uma das mais belas metáforas da jornada em busca de nossos sonhos. Enquanto na "Odisseia" o drama se concentra nas dificuldades de chegar, e no sofrimento da mulher amada, na poesia de Kavafis ele pede exatamente o oposto a Ulisses: que aproveite o caminho, e viva tudo o que precisar viver.

Aprenda este poema no Caminho de Santiago, em um momento em que estava louco para chegar a Compostela, e acabar logo com aquilo que me parecia ser uma absurda peregrinação.

Quando você partir, em direção a Ítaca, que sua jornada seja longa repleta de aventuras, plena de conhecimento.

Não tema Laestrigones e Cíclopes nem o furioso Poseidon; você não

irá encontrá-los durante o caminho, se o pensamento estiver elevado, se a emoção jamais abandonar seu corpo e seu espírito.

Laestringones e Cíclopes, e o furioso Poseidon não estarão em seu caminho se você não carregá-los em sua alma, se sua alma não os colocar diante de seus passos.

Espero que sua estrada seja longa.

Que sejam muitas as manhãs de verão, e que o prazer de ver os primeiros portos traga uma alegria nunca vista.

Procura visitar os empórios da Fenícia e recolha o que há de melhor.

Vá às cidades do Egito, e aprenda com um povo que tem tanto a ensinar.

Não perca Ítaca de vista, pois chegar lá é o seu destino.

Mas não apresse os seus passos; é melhor que a jornada demore muitos anos e seu barco só ancore na ilha quando você já estiver enriquecido com o que conheceu no caminho.

Não espere que Ítaca lhe dê mais riquezas.

Ítaca já lhe deu uma bela viagem; sem Ítaca, você jamais teria partido.

Ela já lhe deu tudo, e nada mais pode lhe dar.

Se, no final, você achar que Ítaca é pobre, não pense que ela lhe enganou.

Porque você tornou-se um sábio, e viveu uma vida intensa, e este é o significado de Ítaca.

"Ser como o rio que flui" - coleção de colunas publicadas neste espaço, à venda em todas as livrarias

www.paulocoelho.com.br / paulo@paulocoelho.com.br